

OS PERIGOS DAS HERESIAS

TEXTO: 2PEDRO 3. 14-18
PRELETOR: VLADEMIR HERNANDES
DATA: 25/07/2010

INTRODUÇÃO

Antes de iniciar nossa reflexão quero clamar ao Senhor para que abençoe cada um de nós nesse tempo de meditação na Sua Palavra. Oremos: Pai amado, nós te bendizemos gratos por mais um dia de vida, gratos porque Tu nos trouxestes até aqui e eu clamo, ó Pai para que a Tua bondosa mão nos presenteie com a percepção correta da reflexão da Tua Palavra. Que o Senhor possa falar a cada um de nós, que o Senhor possa encontrar corações maleáveis a Tua Palavra, que o Senhor possa encontrar vidas dispostas a obedecer as Tuas instruções e que o Senhor seja honrado e glorificado com nossas vidas. Que o Senhor possa me usar para refletir nesse tema de tamanha importância. Que o Senhor mobilize cada um de nós àquilo que Tu queres, àquilo que Tu esperas para que a Tua verdade, a Tua Palavra seja também veiculada através da nossa proclamação, em nossas vidas, em nosso testemunho. Nós Te bendizemos no nome precioso do nosso Senhor Jesus Cristo, amém.

Heresia, em linhas muito gerais é uma negação de um fundamento da fé cristã. A heresia nega verdades que são fundamentais para o que cremos e para o nosso relacionamento com Deus ser algo genuíno. A heresia é um engano que sempre traz consequências. Ela afeta a glória do nosso Deus ou solapa a credibilidade da revelação do nosso Deus, ou diminui ou banaliza a obra salvadora do nosso Senhor Jesus Cristo. Entretanto, nem todo erro de interpretação das escrituras é uma heresia. Há erros sem maiores consequências. São erros que eventualmente não abalam nenhum desses fundamentos da fé cristã. Por exemplo, alguém pode ler a carta de Paulo aos efésios (Ef 4.13) e quando ele fala “*tudo posso naquele que me fortalece*” ele pode interpretar como sendo “*tudo consigo*”, “*eu sou capaz de qualquer coisa*”, “*eu sou um super homem*”, mas não é isso que Paulo está falando. Ele está dizendo: “*tudo suporto, tudo aguento porque Deus me dá forças*”. Então, erros banais de interpretação não são heresias. E nem eventuais diferenças de opinião que podemos ter em relação a algum assunto da Palavra de Deus. Por exemplo, nós somos sete pastores aqui na IBCU, e, se você já assistiu minhas aulas e já assistiu às aulas do Heber, você pode ter percebido que nós temos algumas diferenças de opinião em relação à doutrina das últimas coisas, a escatologia. São pequenos detalhes acessórios que não fazem diferença. Nós dois cremos que o Senhor vai voltar, que o Senhor tem reservado para nós, que já cremos no Senhor Jesus Cristo, uma vida com Ele na eternidade. Mas existem pequenas diferenças de opinião,

assim como tenho pequenas diferenças de opinião em relação ao Marcelo Berti na área de salvação. Nós dois cremos que a salvação é única e exclusivamente pelo Senhor Jesus Cristo, é concedida graciosamente por Deus, nos é conferida pela graça, pela fé na obra que o Senhor Jesus Cristo fez, mas alguns detalhes no que diz respeito à soberania de Deus à resposta humana, eu tenho algumas pequenas diferenças de opinião com ele. Então estou defendendo aqui que a fé cristã é um conjunto monolítico em que não há margem para diferença de opinião. Mas, por outro lado a fé cristã se sustém em verdades fundamentais que não podem ser abaladas e é sobre isso que quero refletir agora.

TIPOS DE HERESIAS

As heresias podem ser facilmente perceptíveis. Por exemplo, um amigo ouviu de um professor de seminário que Jesus Cristo é um judeu ignorante do primeiro século. Essa é uma heresia grotesca, bizarra, revoltante até e é fácil você perceber. Entretanto existem algumas heresias que são mais disfarçadas. Nos dias de hoje uma série de enganos têm sido promovidos de uma maneira muito sutil, e as consequências são devastadoras. Essas heresias mais disfarçadas são as mais perigosas. Por traz delas existe uma exegese, uma interpretação inadequada dos textos, onde pessoas usam textos fora de contexto para defender idéias erradas. A Bíblia é muito usada nos dias de hoje por esses hereges modernos, mas mal usada. As credenciais de muitas pessoas que estão percorrendo este tenebroso caminho das heresias são credenciais impressionantes, são PhDs, mestres, doutores em teologia, muitos deles pastores com sucesso ministerial. Suas igrejas estão cheias, são conferencistas famosos, são aplaudidos de pé, sua erudição é muito apreciada, sua retórica é muito rebuscada, seus argumentos são muito bem articulados. Entretanto eles estão promovendo a mentira. São falsos mestres falando de um falso evangelho e, por conseguinte, produzindo falsos cristãos.

RETROSPECTIVA NO NOVO TESTAMENTO

No Novo Testamento vemos esse alerta sobre os perigos das heresias sendo enfatizado praticamente por todos os seus escritores. Jesus advertiu contra eles nos evangelhos, contra os falsos mestres, os falsos profetas. Certa vez Jesus disse para alguns intérpretes da lei: “*vocês tinham a chave do conhecimento, mas vocês não entraram e não deixaram o povo entrar.*” Esse alerta está registrado em Atos, e Paulo

falu em praticamente todas as suas epístolas: Romanos, Coríntios, Gálatas, Filipenses, Colossenses, Tessalonisenses, para Timóteo, para Tito. João nos alertou sobre esses perigos e Pedro também. Então precisamos ouvir esses alertas e tomar com muita seriedade para as nossas próprias vidas.

RETROSPECTIVA HISTÓRICA:

Vamos fazer uma pequena e rápida retrospectiva histórica sobre a igreja cristã, sobre como ela tem evoluído ao longo dos últimos tempos.

A reforma protestante - por conta das heresias percebidas naquela igreja imperialista estabelecida no século XVI, os reformadores começaram a promover uma reforma, a combater as heresias, os enganos, os erros. Martinho Lutero foi um dos protagonistas desse movimento e ele próprio foi considerado herege por aquela igreja herege. E não foi possível reformar, então a igreja se dividiu e várias e várias divisões têm acontecido ao longo da história. Até o ano de 1600 surgiram Anglicanos, Anabatistas, Presbiterianos, Luteranos. Até o ano de 1700 surgiram os Batistas, Congregacionais. Até 1900 surgiram Metodistas, Adventistas e depois os Pentecostais, Neopentecostais e dezenas e milhares de igrejas independentes, e a pergunta que não quer calar é: quem está com a razão? Como saber onde é que a verdade está sendo proclamada? Rótulos e ensinos existem nas mais variadas formas e linhas teológicas diversas como os conservadores, os fundamentalistas, os ortodoxos, neortodoxos, liberais e carismáticos. E nós, diante dessa multidão de vozes de diferentes opiniões, como podemos identificar o que é mentira, o que é verdade, o que é heresia, o que é Bíblia, o que é fundamento doutrinário? As implicações desse cenário do movimento evangélico tão dividido e subdividido, com tantas vozes tão incongruentes e incompatíveis entre si são:

a) Não há imunidade institucional - O pastor Carlos Osvaldo quando pregou nesta igreja há alguns domingos atrás, disse que somos uma igreja que valoriza as Escrituras, que procura ensinar a verdade. Nós somos uma igreja batista que tem essas características, mas se você sai daqui e vai para outra igreja batista, isso não significa que você está livre das heresias, aliás, eventualmente, nem aqui você pode estar livre. Eventualmente numa sala de aula, em algum contexto, alguma coisa pode surgir. E é minha e sua obrigação detectar e já corrigir. Então, não importa se a pessoa fez um seminário mais conservador ou menos conservador, as heresias mais perniciosas da atualidade estão sendo propostas por pessoas que têm uma formação conservadora, pessoas que crêem na ressurreição de Jesus Cristo, pessoas que crêem nos milagres da Bíblia. Entretanto essas pessoas estão apresentando novas propostas que solapam verdades fundamentais da fé cristã.

b) O risco da heresia é iminente. Ninguém está salvo delas. Eu queria pedir a ajuda de alguns irmãos para demonstrar visualmente qual é o tamanho da nossa vulnerabilidade em relação à heresia. Todos nós podemos receber heresias das mais variadas maneiras. Mas como se manifesta uma heresia? Vou pedir que fiquem de pé os pastores presentes e os demais membros do colegiado dessa

igreja. Esses são homens que necessariamente estão envolvidos com o ensino, com a pregação da palavra de Deus. Quem já esteve envolvido ou pretende estar envolvido com o ensino na nossa escola bíblica de adultos, por favor, fiquem de pé. Também fiquem de pé os professores da nossa escola bíblica de adultos, quem já deu aula, quem está dando aula e quem pretende dar aula. Professores de jovens e de crianças, por favor, fiquem de pé se ministram a Palavra de Deus a eles. Quem está envolvido com ensino bíblico em grupos pequenos nos lares, em koinonia. Líderes de koinonias, quem ensina em koinonia, quem ensina em grupo pequeno de jovens, pode se levantar. Quem está envolvido com discipulado cristão, com grupo de estudo de discipulado, ministrando a palavra de Deus, fique de pé. Quem acha que tem responsabilidade de ensinar a Bíblia na sua casa, por favor, fique de pé. Quem já creu no Senhor Jesus Cristo como seu único e suficiente salvador, e sabe da sua responsabilidade de proclamar a mensagem salvadora para esse mundo, por favor, fique de pé. [Enfim, quase toda a igreja está em pé]. Então essa é a relevância do tema para nós; podem se assentar. Essa é a nossa vulnerabilidade como igreja. Desses bocas, se não tomarmos os devidos cuidados, a heresia pode nos contaminar. Eu não creio que a heresia vá destruir a salvação de quem é salvo, mas ela pode abalar tua fé e pode corromper a tua mensagem; e o teu evangelho vai ser um evangelho que não salva.

Vejamos essas questões:

- Quem está comprometido com a verdade?
- Quem é comprometido com o engano?
- Quem são os hereges de hoje?
- Como se proteger dos hereges e combater as heresias?

As respostas são complexas e eu não pretendo fazer uma abordagem simplista do assunto propondo uma lista negra de livros ou uma lista negra de autores. Minha intenção em primeiro lugar é nos advertir que há um risco e que precisamos estar precavidos, como vamos ver no texto da Palavra de Deus. O meu objetivo aqui é nos orientar conforme a Bíblia nos ensina a fazer, que atitudes devemos tomar, que cuidados precisamos ter. Assim podemos ser devidamente capacitados pelo Senhor para nessa luta pela verdade identificarmos o nosso papel e tomarmos os cuidados que nos cabe. O texto de 2 Pe 3. 14-18 diz: *"Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis, e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles. Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza; antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como*

no dia eterno." É fácil perceber por estes alertas de Pedro e por outros alertas tão presentes e marcantes na Palavra de Deus, que todo filho de Deus precisa se empenhar para identificar e combater as heresias. Elas estão cada vez mais abundantes nas mais variadas mídias e facilmente seremos expostos a elas. Há um combate aqui necessário, mandatório, e eu vejo nesse texto quatro elementos que eu gostaria de chamar sua atenção nesta reflexão.

1-O primeiro elemento desse combate é o alvo do ataque dos hereges, que é a Verdade revelada pelo nosso Deus. Pedro nos dá uma série de informações muito importantes para nossa reflexão. Em primeiro lugar, essa Verdade, conforme Pedro está dizendo no versículo 15: "*e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo* (Pedro mencionando os escritos de Paulo) *vos escreveu.*" Então, a Verdade de Deus, o plano de Deus para a humanidade foi revelado e documentado por homens como Paulo, Pedro, João, Lucas e todos os outros escritores do Antigo Testamento. É interessante que neste texto diz que Paulo escreveu através de uma sabedoria que lhe foi dada. Em 2Pe 1.20 o próprio apóstolo Pedro nos adverte que: "...*nenhuma profecia das escrituras provém de particular elucidação* (ou interpretação)." Ou seja, quando estes homens escreveram, foi através da intervenção sobrenatural de Deus. Ele inspirou homens a que documentassem a sua Verdade, a sua Palavra, e aí surge a Escritura Sagrada. Esse documento levou cerca de 1500 anos para ser acabado, com mais de 40 autores em mais de 40 gerações. Então a Bíblia foi formada ao longo da história nesse processo de autoria dupla: Deus inspirando homens a que documentassem a Sua Verdade. Nessa Verdade documentada, o aspecto mais importante, é que ela conduz à salvação. A Verdade mostra que o ser humano precisa de salvação. A Palavra de Deus nos escancara nossa pecaminosidade e nos informa o que Deus fez por mim e por você para que não permaneçamos nessa condição de afastados Dele. Então, a Verdade inspirada e documentada por Deus nos conduz ao entendimento da obra salvadora do nosso Senhor Jesus Cristo. Se Jesus Cristo salva e o inimigo quer dificultar esse processo, é óbvio que a sua estratégia é abalar a Verdade para que haja confusão, dificuldade de entendimento para que a credibilidade de quem proclama seja abalada e dessa maneira a Verdade é desacreditada e atacada. No capítulo 3, versículo 18, Pedro nos fala que a Palavra, a Verdade, precisa ser conhecida. Note aqui: "*Crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.*" Você conhece a Deus pela Palavra de Deus. Você conhece o Senhor Jesus pela Palavra do Senhor Jesus. Precisamos nos aplicar ao conhecimento dessa Palavra. Pedro nos adverte que nos escritos de Paulo existem certas coisas difíceis de entender (versículo 16), assim como outras porções da Palavra de Deus. É aí que os hereges entram muitas vezes e provocam o engano, destilam seu veneno, proclamam a falsa mensagem que não salva e lançam mão da Palavra de Deus para comprometer a autoridade da própria Palavra de Deus. Portanto, da nossa parte, a superação da dificuldade de entendimento precisa ser levada muito a sério. Precisamos

estudar a Palavra de Deus com responsabilidade. Nenhuma leitura implícita e desprestiosa vai promover o nível de conhecimento que precisamos para as nossas próprias vidas e para o combate às heresias que estão tão comuns nos dias de hoje. A Palavra de Deus é a única fonte de conhecimento autorizada daquele que a inspirou.

2-Um segundo elemento que podemos perceber nesse combate às heresias são os falsos mestres. Em Mt 7.15 o Senhor Jesus nos faz a seguinte advertência: "*Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.*" Uma característica muito peculiar dos falsos mestres é que eles querem se parecer com ovelhas mas são lobos disfarçados de ovelhas. Eles querem se misturar entre nós e passar desapercebidos. Mas a sua mensagem não é uma mensagem salvadora, mas condenadora. Quando Paulo se encontrou com a liderança da igreja de Éfeso, em Atos 20.29, ele advertiu: "*entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho.*" Paulo está dizendo: "virá gente de fora da igreja mal intencionado para comprometer a fé de vocês." E Paulo fala mais àqueles líderes, no versículo 30: "*E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.*" Então os hereges vêm de fora, mas muitas vezes nascem dentro da igreja. Pedro diz no capítulo 3, versículo 17: "*acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados,*" ou na versão revista e atualizada: "*desses homens abomináveis*". Eles estão longe de Deus, rebeldes a Deus, não levam a sério as coisas de Deus. Nós precisamos tomar cuidado com os insubordinados abomináveis, que são ignorantes por opção. Percebam no versículo 16 de 2 Pedro 3: "...*há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam.*" Eles preferem o erro, a mentira, e quando expostos à verdade, deturpam, distorcem. Eles promovem o erro e o engano e são mal intencionados porque fazem isso conforme Pedro nos aponta no capítulo 2, versículo 1: "...*falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente heresias destruidoras.*" Eles são instáveis, seus argumentos são frágeis, por isso é que podem ser percebidos. Seus argumentos estão sustentados em mentiras e, por isso, temos condição, capacitados por Deus, de reprová-los. O destino deles é a perdição, eles não são salvos. São falsos mestres que crêem num falso evangelho. Então, o seu objeto de fé não leva à salvação, e a sua proclamação, igualmente, não leva à salvação. Eles serão destruídos conforme Pedro adverte. Em Mt 7.21-23 o Senhor Jesus, depois de falar dos falsos profetas e falsos mestres, diz: "*Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia (no dia do julgamento final, lá diante dele para prestar contas da própria vida), hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome e em teu nome não expelimos demônios (muitos deles têm manifestações sobrenaturais que por si só não são credenciais da verdade), e em teu nome não fizemos muitos milagres? (que também não são credenciais da verdade)".* Veja que interessante o que Jesus vai dizer a eles: "*Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de*

mim, os que praticais a iniquidade." Perceba que Ele não diz "eu conhecia e deixei de conhecer", mas sim: "eu nunca vos conheci. Não é porque me chama de Senhor - Eu nunca te conheci. Não é porque diz que profetiza em meu nome - Eu nunca te conheci. Diz que faz curas e milagres em meu nome - Eu nunca te conheci." A Palavra do Senhor é dura. Eles estão por aí e nós precisamos ter cuidado com eles. Em 2005 eu estava num programa de pós graduação na área de teologia, um mestrado no seminário Palavra da Vida, e fiz uma disciplina com o Prof. Carlos Osvaldo chamada Teologia Brasileira. A matéria se propunha a estudar as várias discrepâncias da teologia nesse país. Uma das tarefas que nos foi designada era a leitura de um livro contido numa lista de livros que ele nos recomendou. Eu escolhi para ler, resenhar e fazer a apresentação de um livro escrito por um pastor batista. Quando eu disse que não há imunidade institucional é neste sentido que eu estou ilustrando aqui. Esse pastor batista é uma pessoa muito inteligente, muito capaz, apresenta as idéias muito bem articuladas, os argumentos muito bem colocados. Para minha surpresa, algumas pessoas da classe, mestrandos na área teológica, não perceberam alguns erros, algumas corrupções nos fundamentos da fé cristã. Passou batido por eles, então, perceba a sutileza. Vários protagonistas de um movimento chamado de igreja emergente, e aqui vou abrir um parêntese, pois nem toda igreja emergente tem a mesma teologia, é um movimento muito diversificado. Mas alguns protagonistas desse movimento têm lotado auditórios, têm sido aplaudidos com um falso evangelho. Na sequência vou ilustrar com alguns exemplos do que eles têm pregado, para nos auxiliar no combate a eles.

3-Um terceiro elemento desse cenário de ataque à verdade que eles têm usado - as heresias destruidoras. Em 2Pe 2.1 Pedro nos fala: "*Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.*" No novo testamento várias heresias foram detectadas e alertadas pelos seus escritores. Paulo, por exemplo, quando escreve a primeira carta aos Coríntios, capítulo 15, diz: gente, a ressurreição é real, Cristo ressuscitou de fato. Isso porque havia pessoas dizendo que a ressurreição não existia, que Cristo não ressuscitou. Então Paulo está combatendo agora: a ressurreição do Senhor Jesus aconteceu, a nossa ressurreição vai acontecer. Quando escreve para Timóteo, Paulo está combatendo o contrário, pois havia gente afirmado que a ressurreição já se realizara. Então havia um grupo que afirmava que a ressurreição não aconteceu, e outro grupo que afirmava que gente já havia ressuscitado. Para os gálatas e para os filipenses Paulo combate aquele ritualismo salvífico, aqueles rituais que as pessoas faziam, como circuncisão e observância de festas com a finalidade de salvação. Paulo está dizendo: "não é por aí; a salvação é exclusivamente pelo Senhor Jesus Cristo." Pedro está aqui alertando dos falsos mestres, João alertou da heresia, porque pessoas estavam afirmando que Jesus não veio em carne, que ele foi uma manifestação puramente espiritual. Enfim, o Novo

Testamento está recheado de exemplos de heresias, mas nos dias de hoje vemos estas e muitas outras se manifestando. Eu vou exemplificar algumas delas e quão nocivas e traiçoeiras elas são. Entendo que as três principais áreas de ataque nos dias de hoje são:

I- A Bíblia não é tão verdadeira assim.

Preste atenção neste texto: "Este homem pegou uma nação destruída. Recuperou sua economia e devolveu o orgulho ao seu povo. Em seus quatro primeiros anos de governo o número de desempregados caiu de 6 milhões para 900 mil pessoas. Esse homem fez o produto interno bruto crescer 102 % e a renda per capita dobrar. Aumentou os lucros das empresas de 175 milhões para 5 bilhões de marcos. E reduziu a hiper inflação a no máximo 5% ao ano. Este homem adorava música e pintura e quando jovem imaginava seguir a carreira artística. É possível contar um monte de mentiras dizendo só a verdade. Este homem é *Adolf Hitler*. Essa é uma propaganda de um jornal e uma sacada muito interessante: "É possível contar um monte de mentiras dizendo somente a verdade." Essa parece ser a estratégia de muitos dos hereges modernos:

-Usar a Bíblia para distorcer a Bíblia.

-Promover a mentira usando a própria Verdade, a Bíblia.

-Usar afirmações parciais desconectadas de seu contexto para promover suas idéias perniciosas.

Vou dar alguns exemplos considerando três grupos: os liberais, os neo-ortodoxos (para os quais estou criando um adjetivo estranho, os "eisegetas", que vou explicar na sequência), e os emergentes. Procurei escrever uma frase que no meu modo de entender sintetiza o pensamento de cada um desse grupo.

• Os liberais: "O Jesus Cristo histórico é diferente do Jesus Cristo da Fé." O que eles querem dizer com isso? Que a igreja primitiva inventou um mito, um objeto de fé que é diferente do personagem histórico que de fato foi Jesus Cristo. Então há um Jesus Cristo histórico real e há um Jesus Cristo mitológico, inventado. Para eles milagres são mitos. Todos os milagres narrados nas escrituras, para esses homens são mitos. Mas tirando o milagre da mensagem cristã, você acaba com ela. Se Cristo não nasceu da virgem Maria, se Cristo não morreu pelos nossos pecados, se Cristo não ressuscitou, o apóstolo Paulo nos ensina, é vã a nossa fé.

• Neo-ortodoxos : "O debate sobre a veracidade dos milagres não é importante; o que importa é o sentido para você". O neo-ortodoxo na minha avaliação é o liberal frouxo. Ele não tem coragem para negar o sobrenatural nem para negar os milagres, então ele se apropria de uma estratégia de não discutir o assunto ou fingir que não discute o assunto, mas na verdade ele não crê naquilo. Durante o seminário eu tive uma tarefa de entrevistar vários deões acadêmicos e diretores de seminários teológicos. Numa conversa com o pessoal batista, perguntei à uma pessoa que me pareceu ser neo-ortodoxo: "Professor, o senhor crê que Jonas foi engolido pelo peixe?" Ele me disse: "Wlademir isso não é importante. O importante é o sentido espiritual que a passagem traz para você". Para essa afirmação: "para você", eu retomo a palavra "eisegeta". Eles derrubam a idéia de que a verdade não

muda. A exegese da Bíblia, agora usando já o termo técnico correto, é quando você se aproxima da escritura e tenta entender o que Deus falou através daquele autor inspirado. O que Paulo queria dizer? O que Pedro está querendo dizer? Isso é exegese. Desse modo você entende o texto bíblico com honestidade, procurando identificar o que Deus está comunicando através do autor inspirado. Já a "eisegese" é quando você contamina o texto com seus pressupostos, com as suas idéias, com informações distorcidas e você usa o texto para falar o que você quiser. Para o "eigeseta", a minha verdade pode ser oposta à sua verdade, no mesmo texto. O importante é se o texto fez você se sentir bem, fez sentido para você. Se há uma relevância, então está valendo. Assim eles menosprezam o conhecimento da verdade.

* Os emergentes: "A Bíblia é uma bússola que nos ajuda a experimentar Deus." Essa é uma afirmação que está em um livros de um dos ícones do movimento emergente. Você percebe a sutileza? Ela não mostra o caminho, ela mostra a direção - Deus é para lá. Eles desprezam o conhecimento de Deus e super valorizam uma experiência mística com Deus. Abrindo um parêntese, eu não estou negligenciando o fato de que precisamos colecionar experiências concretas com o nosso Deus, mas nossas experiências com Deus têm que ser legitimadas pela Palavra de Deus. Se eu tiver uma experiência que a Bíblia fala contra, ela não é legítima, autêntica. Entretanto esses camaradas utilizam a Bíblia, não como fonte da verdade, eles desprezam a verdade. A seguinte frase é de um pastor emergente que lota igrejas e é aplaudido: "eu não tenho a menor idéia do que a Bíblia fala na maioria das vezes." Então ele não conhece a verdade expressa na Bíblia.

Consequências dessa teologia:

* Em primeiro lugar, se você tirar o milagre da escritura, você acabou com a mensagem bíblica, você acabou com a mensagem salvadora. Se Cristo não ressuscitou não há ninguém salvo, nós ainda permanecemos nos nossos pecados. O milagre serviu para conferir a autoridade do Senhor Jesus Cristo e foi um artifício que Deus usou, em alguns momentos da história de uma maneira mais abundante, com um propósito específico. Nós não podemos suprimir o milagre da mensagem bíblica.

* Sem autoridade da escritura não há como julgar nenhum ensino; fica valendo o pragmatismo. O que o texto fala para você, está valendo e o que o texto fala para mim, está valendo. Assim não se conhece a verdade. O importante é sentir um barato legal quando está se relacionando com Deus.

II- Deus não é tão supremo assim.

Alguns teólogos vêm saindo em defesa de Deus. Sempre que alguma catástrofe acontece, sempre que acontece algum evento difícil de explicar, várias teologias têm surgido - teísmo aberto, teologia do processo, teologia relacional - como forma de defender Deus quando não se sabe por que certas coisas acontecem. Essas teologias não são iguais, não têm a mesma origem e não significam a mesma coisa, mas têm alguns denominadores comuns:

• Deus é limitado no campo de ação – às vezes Ele não consegue intervir. Por exemplo, quando um deles falou sobre

o Tsunami: "eu vejo lágrimas nos olhos de Deus porque Deus não conseguiu conter o Tsunami". Deus é limitado.

- Deus é incapaz de saber o futuro porque este está em aberto. Então Deus não é onisciente.
- Deus está evoluindo e aprendendo – está num processo de aprendizagem, dizem eles.

Deus então varia, Ele é mutável, está aprendendo e está melhorando. Deus está ficando cada dia melhor. Um dia ele vai chegar lá, pois está num processo de aprendizagem. Essas são afirmações revoltantes, mas estão presentes em várias literaturas.

Alguns teólogos da prosperidade dizem:

- Deus é útil aos meus desejos
- Deus está a meu serviço
- Eu manipulo Deus para obter as minhas aspirações.

Estes desprezam a salvação e nos dizem que o que mais precisamos é de bênçãos. É claro que precisamos de bênçãos, mas precisamos primeiro ser salvos para ter um relacionamento genuíno com Deus, para depois desfrutarmos das suas bênçãos.

III- Jesus não é tão salvador assim.

Esse é o discurso de alguns deles. Há várias proposições, novas perspectivas, e Paulo afirma que isso é pernicioso porque vem de um conservador. Um desses fez um trabalho fabuloso sobre a ressurreição do Senhor Jesus. Ele é um conservador, mas agora está pregando que a salvação não se dá pela fé em Cristo, mas sim pelas obras. Você é justificado por Deus se você cumpre as suas ordens. Então distorce completamente o ensino do próprio Paulo, com novas teorias sobre expiação. Exiação é o fato de Cristo ter pago os nossos pecados naquela cruz. Ele foi condenado no meu e no seu lugar na cruz, isso é expiação. O castigo que me cabia, que lhe cabia, Deus aplicou em Cristo. Entretanto alguns homens têm dito que se Deus puniu seu filho pelos pecados dos outros nós estamos diante de um caso de abuso cósmico de menores. É revoltante, mas é a realidade. Esse conceito está presente em muitas literaturas. Recentemente no grupo de discipulado nós adotamos um livro de teologia sistemática de uma boa editora. Esse tipo de mentira está lá, implícita. Outras teorias sobre a expiação: o que significa a morte de Cristo - qualquer coisa, menos ele ter morrido pelo meu e pelo seu pecado. Têm surgido teorias e teorias, e elas estão presentes nas mais variadas literaturas. Voltando para o nosso texto, Paulo nos apresenta a estratégia de combate: "*cresce na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador*". A estratégia que Deus utiliza para combater as heresias é a capacitação do seu povo. Precisamos crescer na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo.

Eu gostaria de concluir com três conceitos que creio serem importantes para nossa aplicação quando refletimos nesses assuntos: Nossa capacitação, o exercício de nosso discernimento e o esclarecimento que devemos às pessoas que estão equivocadas. Para nossa capacitação, nossa igreja tem promovido bimestralmente e às vezes, alguns períodos mensalmente, cursos com pessoas que estudaram bastante determinados assuntos, e estão bem preparadas para nos

ensinar as verdades a respeito de Deus. Assim, eu convido os irmãos a considerarem seriamente e se ainda não participam, que venham participar da nossa escola bíblica de adultos. [Alguns desses cursos são também disponibilizados na página da internet da IBCU]. São cursos que visam a nossa capacitação teológica. Considere atentamente e participe; estude a Bíblia, não seja negligente no seu estudo pessoal das escrituras. Não se limite aos domingos para ser instruído por Deus, tenha um estudo responsável, sistemático, dedicado às escrituras. Leiam bons livros, embora eles não possam substituir a Bíblia, ajudam a entender melhor a Bíblia, a entender Deus. Também participe de koinonias, grupos pequenos de jovens e vários grupos de discipulado que colocamos à disposição aqui na igreja. Novos grupos são formados de acordo com a demanda, fiquem atentos quando divulgarem aqui oportunidades de discipulado. Incentive seus filhos a serem estudiosos da Palavra de Deus. Cobre seus filhos no estudo da Palavra de Deus, estimule, ajude seus filhos. A pior atitude que podemos ter é nos conformar com a nossa ignorância bíblica. Aí a nossa vulnerabilidade aumenta exponencialmente. Exercitem o discernimento quando forem expostos à televisão, à internet, a livros, a pregadores, a professores. Não é porque alguém está com microfone na mão, tem uma credencial interessante, que ele está qualificado para falar a verdade. Filtre, questione, prove o espírito, como João nos ensina, veja se procede de Deus. Julgue todo e qualquer ensino a que você for submetido, passe esse ensino pelo crivo da Palavra de Deus e procure esclarecer quem estiver ao seu alcance, se perceber que está contaminado com heresia. Se você percebe que alguém está com erro, crendo em alguma coisa equivocada, com algum fundamento bíblico abalado, esclareça carinhosa e amorosamente. Nós não podemos nos calar.

Vamos orar: Pai amado, nós te bendizemos pela oportunidade de refletirmos na Tua Palavra. Quando vemos essas informações tão deturpadas, tão distorcidas da sã doutrina, muitas vezes nos sentimos enojados. Mas também sabemos, Senhor, que a heresia tem se manifestado de maneira sorrateira, que tem sido cada vez mais difícil o exercício do discernimento. Cuida da Tua igreja, cuida de cada um de nós, capacita-nos, a te conhecer mais, conhecemos mais a tua Palavra para que possamos, no poder do teu espírito, julgar os espíritos com discernimento, e crescemos para honra e glória do teu santo nome. Nós oramos no nome precioso do nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.